

Mario DRAGHI  
Presidente

Miguel Viegas  
Deputado do Parlamento Europeu  
Parlamento Europeu  
60, rue Wiertz  
B-1047 Bruxelas

Frankfurt am Main, 20 de abril de 2015

L/MD/15/250

**Assunto: Sua carta (QZ-43)**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Deputado Miguel Viegas,

Agradeço a sua carta, que me foi remetida por Roberto Gualtieri, Presidente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, por ofício datado de 9 de março de 2015.

Em primeiro lugar, permita-me salientar que os custos de investimento globais relativos à nova sede do Banco Central Europeu (BCE) ascenderam a €1.3 mil milhões e não a €1.8 mil milhões, conforme referido na sua carta. Estes custos foram financiados através de fundos próprios do BCE, que a instituição tem à sua disposição para ajudar a fazer face aos seus custos operacionais<sup>1</sup>.

Sublinho ainda que, segundo uma recomendação do Tribunal de Contas Europeu, ser proprietário das instalações é economicamente preferível ao arrendamento de espaços de escritório por períodos prolongados<sup>2</sup>.

Com os melhores cumprimentos,  
[assinado]

Mario Draghi

---

<sup>1</sup> Para mais pormenores sobre os fundos próprios do BCE, consultar as contas anuais da instituição, publicadas no Relatório Anual do BCE e disponíveis no sítio do BCE em: <https://www.ecb.europa.eu/pub/annual/html/index.en.html>.

<sup>2</sup> Ver o Relatório Especial n.º 2/2007 relativo às despesas imobiliárias das instituições (JO C 148 de 2.7.2007), disponível em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52007SA0002>.